Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito
Boletim informativo

65ª Reunião - Recife, abril.2008

Nesta edição

- Reunião do Fórum Nacional na cidade de Recife teve 114 participantes de 15 Unidades da Federação

ABERTURA DOS TRABALHOS

- Representando o prefeito João Paulo, o secretário Amaro João mostrou conquistas de Recife em transporte público e trânsito
- A abertura contou com a presença de representantes das três esferas de governo e da Frente Parlamentar do Transporte Público

POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA

- Motorização acelerada das cidades é motivo de preocupação

TRÂNSITO

- Apoio à iniciativa do governo federal de buscar rigor no trânsito

ELEIÇÕES

- Fórum vai elaborar documento para orientação dos futuros dirigentes

AGRADECIMENTOS

- Organizações que possibilitaram a realização da 65a Reunião
- A próxima reunião será realizada nos dias 12 e 13 de junho de 2008, em João Pessoa

Reunião do Fórum Nacional na cidade de Recife teve 114 participantes de 15 Unidades da Federação

A *65ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito*, realizada nos dias 6 e 7 de março de 2008, em Recife, contou com a participação de 114 autoridades, técnicos e profissionais do setor e, também, de membros de empresas privadas expositoras e apoiadoras, provenientes de 36 municípios (12 capitais), de 15 Unidades da Federação.

Representando o prefeito João Paulo, o secretário Amaro João mostrou conquistas de Recife em transporte público e trânsito

Representando o prefeito de Recife, João Paulo Lima e Silva, o secretário de Serviços Públicos, Amaro João, afirmou ter sido muito salutar que a *65ª Reunião do Fórum Nacional* acontecesse na capital pernambucana em um momento próximo daquele em que a cidade receberá o seu Corredor Leste/Oeste, que facilitará o deslocamento de aproximadamente 600 mil passageiros por dia, nos dois sentidos, por meio da implantação de faixa exclusiva para ônibus. "Trata-se de um exemplo de como a administração tem concedido prioridade ao transporte público de passageiros", ele disse.

O secretário realçou o fato de o trânsito em Recife ter sido municipalizado e de a cidade contar com um órgão gestor do trânsito e do transporte público – a Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU), uma empresa relativamente nova, dotada de capacidade técnica, e que já enfrentou desafios de significativa importância, entre os quais, a inversão do trânsito na área da praia de Boa Viagem, a participação na retirada do transporte clandestino, a implantação do Sistema de Transporte Complementar de Passageiros e a implantação de modernas salas com tecnologia de monitoramento de trânsito. "As intervenções vitoriosas que têm coroado a atual gestão são fundamentais, e todos esses trabalhos são apenas o início de um plano maior para a Cidade do Recife, que hoje tem um modelo inovador de gestão pública, estímulo à cidadania e inversão de prioridades".

A abertura contou com a presença de representantes das três esferas de governo e da Frente Parlamentar do Transporte Público

A solenidade de abertura da *65ª Reunião do Fórum Nacional* foi coordenada pelo secretário de Planejamento, Transportes e Meio Ambiente de Olinda, Oswaldo Lima Neto, presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito. O deputado federal Carlos Zaratini representou no encontro a Frente Parlamentar de Transporte Público. O Ministério das Cidades esteve representando por Alfredo Peres da Silva, diretor geral do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e por Clayton Pimentel, da Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana (SeMob).

O secretário das Cidades do Estado de Pernambuco, Humberto Costa, afirmou na solenidade ser muito importante a sintonia entre o governo estadual e os municípios na construção de novos modelos de política pública. "Os governos precisam abraçar duas questões fundamentais: o acesso da população ao transporte público de qualidade e a manutenção de um melhor preço dessas tarifas, justamente para garantir tal acesso. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) também deverá incorporar a área de mobilidade urbana", destacou.

O deputado federal Carlos Zaratini relatou a tramitação no Congresso Nacional de projetos de interesse do setor de transportes urbanos. O projeto de lei da Reforma Tributária pode trazer avanços na redução da carga de impostos que incidem sobre o setor, com a substituição de diversos tributos (CIDE, PIS/PASEP, COFINS) pelo IVA, além da possibilidade de alteração do critério de cálculo da contribuição das empresas de ônibus para o INSS. Outro projeto importante que deverá ser discutido pelos parlamentares este ano é o Projeto de Lei da Mobilidade Urbana, elaborado pela SeMob.

Participaram também Dílson de Moura Peixoto Filho, presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU-Recife); Roberto Leandro, diretor geral do Detran de Pernambuco, e Carlos Padilha, presidente da Companhia de Transporte e Trânsito Urbano (CTTU), de Recife. A ANTP foi representada por seu presidente, Ailton Brasiliense Pires.

Motorização acelerada das cidades é motivo de preocupação

Segundo o presidente Oswaldo Lima Neto, a principal questão colocada em debate nos dois dias da *65ª Reunião do Fórum Nacional*, tanto no que diz respeito ao transporte público como ao trânsito, foi a acelerada motorização do País. Ele frisa que essa situação vem provocando um impacto considerável não só em cidades muito grandes, como São Paulo e Rio de Janeiro, e em outras metrópoles brasileiras, mas em todo o País.

"Percebemos a rápida degradação da qualidade de vida – do ponto de vista da poluição, do congestionamento e do número de acidentes, além de todas as conseqüências que esses problemas acarretam", disse o dirigente, assinalando que os secretários deixaram a reunião convencidos de que será preciso avaliar melhor e com urgência a adoção de medidas de desestímulo ou restrição do uso de automóveis, pelo menos, em determinados locais e horários."Para melhorar as condições de mobilidade urbana, os secretários também se mostraram dispostos a considerar medidas que favoreçam o transporte não motorizado", disse Lima Neto.

Os dirigentes municipais decidiram também acompanhar de perto a tramitação do Projeto de Lei da Mobilidade Urbana no Congresso, avaliando as propostas que surgirão na sua discussão pelas comissões. Para isso, o Fórum deve criar uma Comissão de Secretários que atuará junto com a Frente Nacional de Prefeitos.

Um dos conteúdos do Projeto destacado pelos dirigentes se refere aos critérios estabelecidos para a licitação dos serviços, que podem entrar em contradição com a autonomia municipal. Gerson Bittencourt, secretário de Transportes de Campinas, assinalou que a possibilidade de adoção de outorga onerosa nas concessões exige uma avaliação muito criteriosa da realidade de cada cidade. Destacou ainda os avanços obtidos nas licitações, que "fazem o poder público repensar em seu papel e seus compromissos, mesmo quando as empresas locais saem vitoriosas das disputas".

As iniciativas de barateamento das tarifas também foram lembradas, apesar da pequena expectativa de que ocorram avanços significativos este ano, em função da proximidade das eleições municipais. Mesmo assim, o tema foi reiterado como fundamental e foi reafirmado o compromisso das cidades de repassarem esses ganhos aos usuários, na forma de redução das tarifas.

Desagrado. A necessidade de inclusão dos transportes urbanos nos Planos de Aceleração do Crescimento foi outro aspecto da política federal debatido pelos secretários. O Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito encaminhará moção aos ministros das Cidades, Casa Civil e Articulação Institucional, no sentido de externar o seu desagrado quanto a informações de que o Governo Federal pretende substituir o anunciado Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Mobilidade Urbana por um conjunto de ações necessárias à Copa do Mundo de 2014.

As informações contrariam a posição anterior do Ministério das Cidades, que anunciou ter encaminhado à Casa Civil proposta de investimentos da ordem de R$ 12 bilhões em projetos de mobilidade urbana. Em entrevista concedida à edição eletrônica do Jornal do Brasil, publicada em 16 de março de 2008, Márcio Fortes reiterou a intenção governamental de aplicar recursos do PAC da Mobilidade em infra-estrutura de transporte público. Ele disse na entrevista: "Não é pavimentar ruas. É você ter corredores exclusivos, de ônibus ou de VLT, que possibilitem o fluxo, para que a população possa perder menos tempo no transporte. Você terá eixos que serão operações estruturantes, que possibilitem o rápido deslocamento da população a distâncias diversas". A íntegra da entrevista do ministro pode ser lida a partir do link abaixo.

Os secretários cogitaram também sobre a inclusão de investimentos em mobilidade urbana no Plano Nacional de Habitação, para o qual serão destinados recursos consideráveis.

Entrevista Ministro Márcio Fortes

Apoio à iniciativa do governo federal de buscar rigor no trânsito

Outro ponto a ser destacado na *65ª Reunião do Fórum Nacional* foi o fato de os secretários terem apoiado a iniciativa do governo federal de enviar ao Congresso Nacional um conjunto de propostas visando endurecer a legislação do trânsito, de modo a controlar o crescimento do número de acidentes com mortos e feridos no trânsito. Dados com os quais o governo federal trabalha dão conta de que o número de mortes em ocorrências de trânsito cresceu cerca de 20% entre 2002 e 2006.

As propostas formuladas pelo governo federal foram apresentadas pelo Diretor do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Alfredo Peres. Segundo ele, as propostas de iniciativa do Ministério da Justiça foram levadas a um comitê interministerial e estão sendo amplamente discutidas por uma comissão encarregada da elaboração de uma minuta de projeto de lei. Entre as propostas, estão modificações em dispositivos de 20 artigos que estão atualmente em vigor no Código de Trânsito Brasileiro e a introdução de novos artigos. Entre outros objetivos, a proposta governamental busca combater o excesso de velocidade e o consumo de bebidas alcoólicas pelos motoristas, e estabelecer o fim do abrandamento das sanções contra o excesso de velocidade, ocorrido em 2006.

Alfredo Peres assinalou que "as medidas propostas pela União visam à redução do sentido de impunidade, mas sua efetividade depende da fiscalização por parte dos municípios". Reclamou que os órgãos de trânsito estão aplicando as multas, mas, por exemplo, não estão aplicando a pontuação. Cobrou também a correta aplicação dos recursos oriundos das multas de trânsito, de acordo com o estabelecido no Artigo 320, sugerindo que as prefeituras sigam o exemplo do DENATRAN, que divulga esses dados pela Internet.

Oswaldo Lima Neto, presidente do Fórum Nacional, aprovou a nova orientação do governo federal em combater a impunidade das infrações de trânsito, mas cobrou outras medidas do Denatran que não dependem de aprovação legislativa, como o fim das restrições ao uso de equipamentos eletrônicos de apoio à fiscalização; a exigência de sinalização da localização dos radares, por exemplo, poderia ser corrigida por meio de simples alteração da Resolução.

Sem mudanças. Por enquanto, o Denatran não dá mostras de que pretende alterar sua posição sobre a participação das guardas municipais na fiscalização do trânsito, o que fortalece a atitude do Conselho Estadual de Trânsito (Cetran) de São Paulo, que vem deferindo, sem julgar o mérito, recursos de multas lavradas por guardas municipais. O entendimento do Fórum Nacional sobre essa questão, referendado pela posição da maioria dos Cetrans, exceto o de São Paulo, é de que o próprio Código de Trânsito Brasileiro permite que os integrantes das guardas municipais, desde que funcionários públicos estatutários e devidamente preparados, atuem na fiscalização do trânsito.

Participação do Fórum Nacional. O Fórum Nacional está representado na Comissão criada pelo Denatran para discussão das propostas de alteração do CTB por Elequicina Maria dos Santos, Secretária de Transporte e Trânsito Urbanos de Natal. Além dela, os secretários decidiram solicitar a colaboração da Coordenadora de Trânsito da Prefeitura de Tatuí, Roberta Bernardi Martin, que já desenvolve esse papel em nome do Fórum Paulista.

Nos debates, diversas sugestões foram feitas para o aprimoramento do Código, tais como: adoção de mecanismo de atualização dos valores das multas; inclusão das guardas municipais como integrantes do Sistema Nacional de Trânsito, desde que devidamente capacitados e designados pela autoridade de trânsito municipal; agravamento das penalidades por excesso de velocidade; e a possibilidade de os municípios atuarem sobre as infrações de competência estadual, como as relativas aos veículos e aos condutores, independentemente de assinatura de convênios com os Estados, e vice-versa.

Foi lembrado que há iniciativas ao alcance dos municípios que também contribuem para o combate à impunidade, como a aplicação das multas NIC e a cobrança dos inadimplentes, por meio da Divida Ativa.

Demanda por cursos de reciclagem. Os representantes dos municípios elogiaram as iniciativas do DENATRAN no desenvolvimento de cursos de reciclagem, mas reclamaram que os altos valores cobrados por muitos desses profissionais indicados impedem a sua contratação pelos municípios menores. Sugerem que o DENATRAN use os recursos do FUNSET para cobrir parte desses custos ou forneça material para a sua aplicação diretamente pelas Prefeituras.

Fórum vai elaborar documento para orientação dos futuros dirigentes

O presidente do Fórum Nacional reiterou a importância da elaboração de um documento com as principais propostas discutidas nas reuniões dos secretários e dirigentes, para ser distribuído aos futuros dirigentes eleitos em 2008 e que tomarão posse em 2009.

Sugestões de conteúdo deverão ser encaminhadas para a ANTP ou diretamente para a Secretaria Municipal de Planejamento, Transportes e Meio Ambiente da Prefeitura de Olinda.
Visita Técnica. Como parte da *65ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito* houve na tarde do último dia dos trabalhos duas visitas técnicas: um grupo conheceu a Central de Operações de Tráfego (COT), onde funciona a Sala de Monitoramento da Prefeitura do Recife, e outro fez um passeio pelo Sistema Estruturado Integrado-SEI, utilizando o Metrô até o Terminal de Integração de Camaragibe.

Organizações que possibilitaram a realização da 65a Reunião

A direção do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito agradece às organizações que possibilitaram o desenvolvimento da sua *65ª Reunião*, na cidade de Recife, participando da exposição de produtos e serviços em ambiente contíguo à sala de reuniões; são elas: DCT, Declink, Mercedes Benz-Daimler Chrysler, Serttel e Tacom. Agradece ainda às organizações apoiadoras: Setrans/PE e Empresa Borborema, bem como o órgão anfitrião, EMTU Recife, e os apoiadores locais: Governo do Estado do Pernambuco e Secretaria das Cidades do Estado de Pernambuco, Prefeitura Municipal de Recife e sua Secretaria de Serviços Públicos, CTTU, Prefeitura Municipal de Olinda e sua Secretaria de Transportes, Planejamento e Meio Ambiente.

A próxima reunião será realizada nos dias 12 e 13 de junho de 2008, em João Pessoa

Nos dias 12 e 13 de junho de 2008, a capital da Paraíba, João Pessoa, será a sede da *66ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito*.